

2 Rio de Janeiro sangra e pede SOCORRO!

8 NOVO módulo
no INTERISK

14 EAD Brasileiro INTERISK:
Nova plataforma

17 Futuro global: riscos permanentemente
conectados, são gerenciáveis?

11 Para que gerenciar
requisitos legais?

15 Acontece:
Eventos em Curitiba

20 Agenda:
O sucesso dos webinars

ponto de vista

cidade maravilhosa:

Rio de Janeiro sangra e pede socorro pela falta de visão dos seus gestores públicos e privados, uma década perdida!

Prof. Dr. Antonio Celso Ribeiro Brasiliano, CRMA, CES, DEA, DSE, MBS
Doutor em Science et Ingénierie de L'Information et de L'Intelligence Stratégique, pela Université East Paris - Marne La Vallée – Paris – França, é presidente da Brasiliano INTERISK.
abrasiliano@brasiliano.com.br



Em final de setembro de 2007, há exatos 10 anos, apresentei minha tese de doutorado, em Paris – França, em Ciência e Engenharia da Informação e Informação Estratégica na Université de Marne-la-Vallée, com o tema de cenários prospectivos de segurança pública e privada para a cidade do Rio de Janeiro, com alta volatilidade e incerteza, tendo como ponto central o combate a corrupção e a questão social.

No trabalho eu abordei a situação da segurança pública no Brasil, com foco específico no Rio de Janeiro, dentro de um contexto socioeconômico, policial, judiciário e empresarial. O resultado das pesquisas foi a identificação de problemas como a falta de políticas efetivas em segurança pública, a necessidade real de modificar a legislação brasileira no que diz respeito ao Código Penal, a reforma nas instituições policiais, a exclusão social e a falta de educação e saúde para as classes menos favorecidas, que acabam sendo a matéria prima da criminalidade.

A tese demonstra a importância do processo de construção de cenários prospectivos em segurança pública e privada para todos os componentes da indústria e serviços em seu processo de planejamento estratégico,

garantindo ações estratégicas eficientes para proteção, sobrevivência e mitigação de impactos. Trabalhei na tese durante quatro anos, de 2003 a 2006, e envolvi nela 67 alunos e 16 grupos de trabalho ligados à disciplina Construção de Cenários Prospectivos em Segurança Pública e Privada do curso de especialização de Gestão de Riscos, que a Brasiliano mantém com convênio com a academia.

Para construir o modelo do processo de monitoramento dos cenários prospectivos foram encontrados 14 fatores facilitadores – incertezas críticas, sete atores principais (governador, diretores de empresas, juízes e procuradores, secretário da segurança Pública, sociedade carioca, líderes de facções criminosas e de milícias) e dez riscos com maior probabilidade de continuar a acontecer. São eles:

ponto de vista

1. Roubo de carga na distribuição urbana; 2. Sequestros; 3. Violência urbana; 4. Tráfico de drogas; 5. Fraudes nas empresas; 6. Pirataria de produtos; 7. Fuga voluntária de informações estratégicas e táticas; 8 conflitos sociais urbanos; 9. Terrorismo criminoso e 10. Corrupção Institucional - Estado como consequência a falência Moral e Financeira.

Pois bem, utilizamos as ferramentas de Impactos Cruzados, Ponto de Motricidade dos Atores e Nível de Influência nas Incertezas Críticas e a Motricidade dos Riscos, o quanto que estes riscos são motrizes em relação aos cenários prospectivos. Obtive resultados estratégicos para compreender a interconectividade e dinâmica dos cenários e com isso ressaltou quais incertezas poderiam ser o foco de atenção dos atores estratégicos da Cidade do Rio de Janeiro, além de visualizar quais riscos seriam motrizes, teriam maior interconectividade fazendo a relação de causa e efeito não ser linear, mas sim exponencial.

A interpretação da Matriz de Impactos Cruzados, deixou claro, pelo menos para mim e minha equipe, que

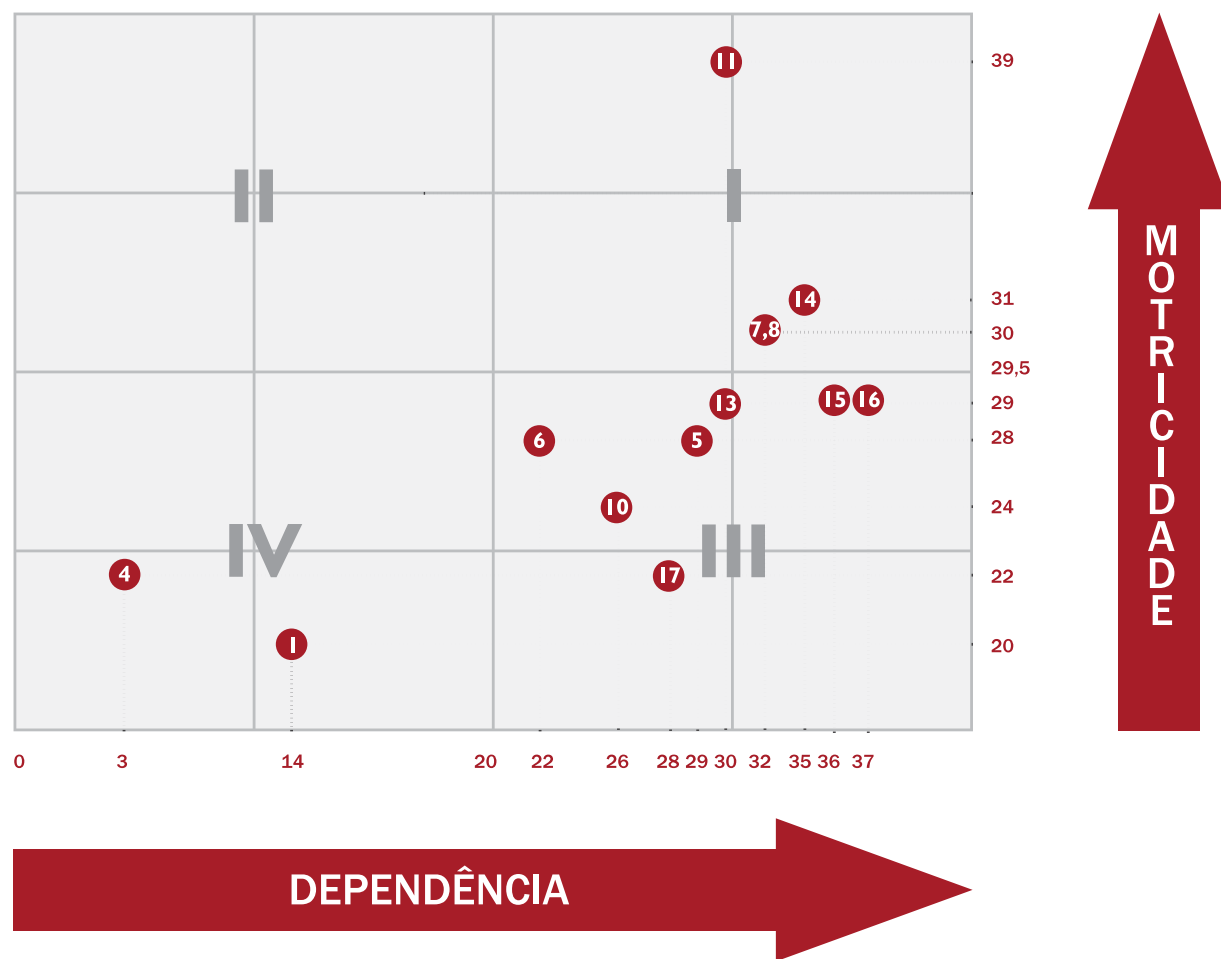
tanto o governo carioca como as empresas privadas deveriam fazer um esforço hercúleo para combater e corrupção institucional, mudar o “status quo” para reduzir a violência urbana, através da mitigação do poder das facções criminosas ao mesmo tempo realizando ações efetivas no âmbito social nas comunidades. Ou seja, deveria haver ações duais, simultâneas, de combate efetivo ao tráfico e implantar processo de ocupação do Estado nestas comunidades, com escola, postos de saúde, infraestrutura. Na figura abaixo, Matriz de Impactos Cruzados demonstra o cenário de instabilidade, com a concentração das incertezas críticas 7, 8, 11 e 14 no quadrante de ligação - instabilidade. Isso significa que se o Estado do Rio de Janeiro não desse foco nestas quatro incertezas críticas, as outras ações seriam de “ENXUGA GELO”. Seriam apenas com resultado de curtíssimo prazo. Vejam que as ações das UPP’s, implantadas ao longo destes últimos anos deram uma pequena sustentação, mas como não houve foco no contexto

...se o Estado do Rio de Janeiro não desse foco nestas quatro incertezas críticas, as outras ações seriam de “ENXUGA GELO”.

ponto de vista

estratégico do Rio, a criminalidade voltou mais estruturada e adaptada!! O Estado falhou em não dar continuidade no projeto de ocupar as comunidades com toda a infraestrutura necessária.

A corrupção se alastrou, como um câncer, fazendo com que as ações de segurança fossem perdendo força, até que ficassem inócuas. Esta foi a grande falha estratégica!



Legenda: 1. Baixo Nível de Escolaridade; 4. Elevada carga tributária; 5. Desigualdade social; 6. Exclusão social; **7. Corrupção policial; 8. Corrupção no judiciário;** 10. Inteligência Policial; **11. Legislação Brasileira;** 13. Sistema Carcerário; **14. Violência Urbana;** 15. Facções Criminosas estruturação do crime como empresa; 16. Facções Criminosas: assistencialismo; 17. Valores éticos e morais nas empresas; 20. Estruturação das milícias em função da inoperância do Estado.

ponto de vista

Os atores mais influentes, os estratégicos, os que poderiam fazer diferença nos cenários prospectivos seriam:

ATORES	PMA - POTÊNCIA DE MOTRICIDADE DOS ATORES
1. Governador	307
7. Empresariado e Executivo	282
8. Juízes e Promotores	245
2. Secretário de Segurança Pública	231
5. Sociedade Carioca	213
9. Liderança Facção Criminosa	
10. Liderança das Milícias	

O governador era peça chave em todo o processo, junto com o empresariado que estaria cobrando-o de forma enfática suas ações. Infelizmente o Governador Sérgio Cabral era o mentor e chefe da quadrilha, que levou o Estado do Rio de Janeiro a falência financeira e moral. O empresariado ficou complacente com toda a situação. Não houve cobrança, pelo contrário, os empresários foram atores ativos da corrupção institucional. Houve Conformismo!

As incertezas críticas e ou fatores facilitadores que deveriam ser tratados também, pois estes eram os mais influenciados pelos atores, seriam :

FATORES FACILITADORES	NÍVEL DE INFLUÊNCIA
11. Legislação	237
13. Sistema Carcerário	
15. Facção Criminosa - Crime empresa	263
7. Corrupção Policial	240

ponto de vista

Vejam que a corrupção policial, legislação se repetem dos Impactos Cruzados, e o Sistema Carcerário e Facções Criminosas, compõem a Violência Urbana, pois de dentro dos presídios há o comando para que as facções cumpram as ordens. A interconectividade clara, reforça quais incertezas tem de haver o foco das ações.

E os riscos com maior potencial de interconectividade, tornando-os exponenciais, seriam :

RISCOS	NÍVEL DE MOTRICIDADE
10. Corrupção no Estado, falência moral e Financeira 4. Tráfico de drogas 6. Pirataria de Produtos	308
9. Terrorismo Criminoso	256
1 Roubo de Carga	248

Estes cinco riscos, hoje, 2017, no Rio de Janeiro, são os exponenciais.

Infelizmente a prospectiva acabou acertando em cheio, o que nos deixa extremamente tristes, por um

lado, pois considero uma vergonha, o que está acontecendo na Cidade Maravilhosa. Por outro deixa, nós gestores de riscos, mais fortalecidos, em utilizar ferramentas para que possamos antecipar hipóteses e monitorar.

A prospectiva, já em 2007, era a da piora constante, caso não houvesse uma reversão na atitude estratégica do Estado do Rio de Janeiro. Esta atitude não aconteceu e as forças policiais, junto com as Forças Armadas passaram e passam a enxugar gelo, havendo perda de tempo e dinheiro.

Nós, como profissionais de riscos e de segurança corporativa temos a obrigação de alertar, gritar, esperar, para nossos executivos, para que eles cobrem uma mudança de atitude, por parte da gestão pública. Tem de haver união das classes empresariais, caso contrário a Cidade Maravilhosa irá continuar a enxugar gelo, com investimentos inócuos, gerando ineficiência e ineficácia, com resultados pífios de curto prazo.

Este é o nosso maior desafio, hoje, neste início do século XXI !

Sucesso e que nunca desistamos|

os módulos de **AUDITORIA BASEADA EM RISCOS, GESTÃO DE RISCOS e CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS** já estão integrados na solução **INTERISK**



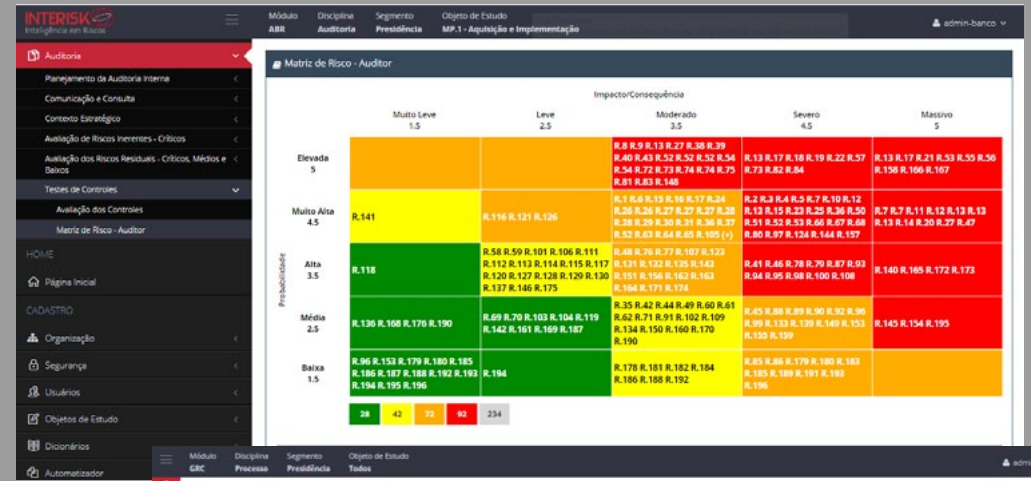
O software INTERISK possui três módulos, sendo: Gestão de Riscos Corporativos - GRC, Auditoria Baseada em Riscos - ABR, Gestão de Continuidade de Negócios - GCN, os quais estão integrados e reforçam o propósito da Brasileiro INTERISK:

“Queremos levar Inteligência em Riscos Corporativos para o Mundo”

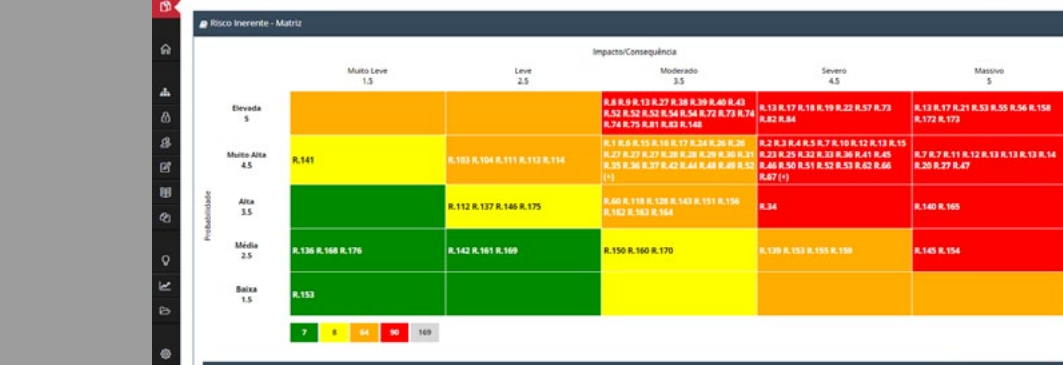
A integração dos módulos GRC, ABR e GCN com as respectivas funcionalidades é que fornecem Inteligência em Riscos para sua empresa. São diversas matrizes com integração, que proporcionam a visão holística dos riscos para uma gestão mais precisa e fácil com uma série de vantagens exclusivas da solução.



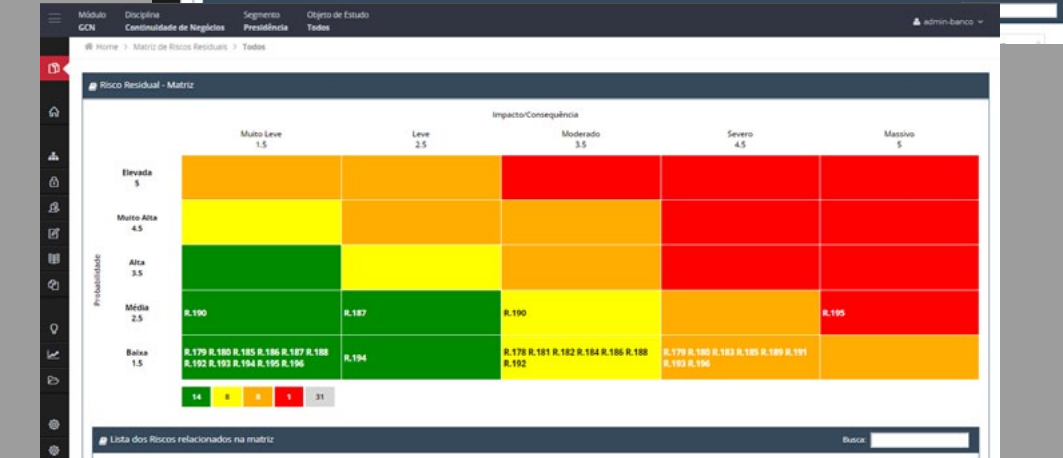
- **O módulo Gestão de Riscos Corporativos - GRC,** é composto por diferentes disciplinas, com diferentes métricas e ferramentas em um único framework. Possui também uma disciplina Gerencial, para que a área de Gestão de Riscos Corporativos (segunda linha de defesa) e Alta Direção tenham uma visão integrada dos processos críticos, fatores de riscos, controles, riscos inerentes e residuais e planos de ação.



- **O módulo Auditoria Baseada em Riscos - ABR,** está integrado com o módulo Gestão de Riscos Corporativos, ou seja, a Auditoria Interna (terceira linha de defesa) recebe do Gestor da Área (primeira linha de defesa) e da área de Gestão de Riscos Corporativos (segunda linha de defesa) os processos considerados críticos, os fatores de riscos, os controles e suas devidas avaliações (eficaz ou ineficaz) e os riscos inerentes e residuais. Dessa forma a Auditoria Interna passa a ser centrada nos riscos e acrescenta maior valor à empresa, do que uma auditoria centrada apenas nos controles.



- **O módulo Gestão de Continuidade de Negócios - GCN,** está integrado com o módulo de Gestão de Riscos Corporativos, ou seja, a partir dos processos considerados críticos e riscos, é possível elaborar um Plano de Emergência, Crise, Continuidade de Negócios e Recuperação de Desastre.



converse com
nossos especialistas
para saber mais!!

INTERISK
Inteligência em Riscos

análise

Gabriel Ramirez Jordão

*Gabriel Ramirez Jordão, Engenheiro Agrônomo,
Especializado em Segurança do Trabalho pela Universidade de São Paulo.
Atualmente é Gerente Corporativo de SSMA da Brasileiro INTERISK.*

para que gerenciar requisitos legais?

O cumprimento de requisitos legais é condição básica para toda a humanidade e visa regular a sociedade, com objetivo principal de estabelecer regras de convivência entre pessoas, empresa e a proteção à saúde e segurança das pessoas, bem como a proteção do meio ambiente.

análise

No âmbito empresarial o atendimento aos requisitos legais é fundamental para prevenir possíveis passivos ambientais e trabalhistas, bem como para obtenção de certificações de Sistema de Gestão Ambiental (ISO14001:2015) e Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (OHSAS 18001:2007).

O aumento das fiscalizações por parte dos órgãos públicos e o incremento na cultura da preservação ambiental e da vida dos colaboradores fez com que as organizações, cada vez mais, busquem o atendimento aos requisitos legais aplicáveis e, para isso, contam com a ajuda de empresas especializadas para gestão dos requisitos legais, pois não dispõem de equipe interna para levantar e atualizar o grande número de legislações vigentes que são criadas e revisadas diariamente.

A importância da correta gestão dos requisitos legais se dá principalmente para diminuir os riscos de autuações, multas, ações civis e/ou trabalhistas, embargos, suspensão de atividades, prisões de representantes legais, etc.

Diante do exposto acima, existem empresas especializadas nesse tipo de prestação de serviço, onde podemos destacar

alguns itens que são oferecidos para a correta gestão dos requisitos legais, são eles:

- Trabalho de coleta de dados (Ex: Visita na organização, acesso as análises de riscos).
- Levantamento de legislação de saúde, segurança e meio ambiente aplicável no âmbito municipal, estadual e federal.
- Atualização periódica das legislações levantadas.
- Estrutura de gestão dos requisitos legais de forma a demonstrar ao atendimento legal.
- Auditorias de conformidades legais.

Todas as soluções apresentadas acima são oferecidas através de software específico onde constam banco de dados das

análise

legislações aplicáveis, atualizações das legislações do banco de dados em tempo real e comunicado com as legislações alteradas, criadas e/ou revogadas, ambiente com as legislações estratificadas em forma de perguntas e espaço para resposta do grau de atendimento da mesma, local para criação de plano de ação dos requisitos não atendidos ou parcialmente atendidos e indicadores para apresentação a alta administração.

A figura abaixo demonstra as principais soluções oferecidas pelas ferramentas de sistema encontradas no mercado:



Alguns prestadores de serviço possuem também equipe qualificada para realização de auditorias legais periódicas com objetivo de avaliar o grau de atendimento dos requisitos legais, importante ressaltar que a avaliação de atendimento legal são requisitos normativos da ISO 14001:2015 e OHSAS 18001:2007.

Outro aspecto relevante no momento da escolha do parceiro comercial, para gestão dos requisitos legais, é dar preferência para empresas que possuam módulo de gestão de riscos no software, pois assim teremos a tão sonhada interconectividade entre

risco e requisito legal aplicável. Esse tipo de interconectividade também faz parte de atendimento a requisito das normas ISO 14001:2015 e OHSAS 18001:2007.

NOVA PLATAFORMA EAD **Brasiliano**INTERISK

PENSANDO SEMPRE EM INOVAR,
ESTAMOS DE CARA NOVA!!

Confira nossos cursos EAD nas áreas:

- **Gestão de Riscos;**
- **Fraudes;**
- **Continuidade de Negócio.**

[SAIBA MAIS](#)



acontece

Palestra no Conselho Integrado de Segurança e Inteligência Empresarial – CISE - Curitiba

O CISE de Curitiba, composto pelos gestores de segurança corporativa e inteligência das empresas da chamada Grande Curitiba, convidou o prof. Dr. Antonio Celso Ribeiro Brasileiro, Presidente da Brasileiro INTERISK, dia 15 de setembro, para ministrar a palestra “A Importância da Integração de Gestão de Riscos e Segurança Corporativa”. O conceito da palestra foi a sensibilização sobre a integração da disciplina de Segurança Corporativa dentro do portfólio das disciplinas de Riscos Corporativos. Isto significa que a Segurança Corporativa deve passar a utilizar processos estruturados para planejar e operacionalizar os Planos Diretores e Planos de Contingência e Emergência, além de integrar informações para obter a chamada Inteligência em Riscos. Outro tópico abordado foi a ferramenta INTERISK da Brasileiro, que integra todas as disciplinas de riscos (independente de diferentes métricas) em um único Framework, fornecendo agilidade e eficácia na gestão de riscos.



acontece

16ª turma do MBA em Curitiba pratica os ensinamentos Cenários Prospectivos em aula!

O Professor Dr. Antonio Celso Ribeiro Brasileiro ministra o módulo de Cenários Prospectivos para as turmas de MBA do Curso de Gestão de Riscos Corporativos. É um grande diferencial do curso, pois segundo pesquisa da Brasileiro INTERISK, é um dos únicos cursos em gestão de riscos, que possui este módulo de Modelagem de Cenários Prospectivos. Este módulo é de suma importância pois exercita o aluno a pensar “fora da caixa”, criando hipóteses do que poderá vir a acontecer no futuro. Com isso passa a possuir uma série de ferramentas para monitorar as incertezas críticas do contexto externo, podendo trabalhar de forma preventiva e ou mitigatória em relação aos possíveis riscos. Desta forma o gestor de riscos integra a gestão estratégica com a gestão de riscos. Nossa experiência de mercado possibilita que os alunos tenham o conhecimento prático e teórico sobre o tema para desenvolverem a análise dos cenários de riscos, fiéis às situações atuais e com a metodologia que os especialistas da Brasileiro INTERISK utilizam durante o dia a dia.



Futuro global: riscos permanentemente conectados, são gerenciáveis?

Estamos entrando em um território marcado por turbulências imprevisíveis e mudanças exponenciais para as quais, nós, gestores de riscos, não estão preparados. É uma era em que tudo está sendo reinventado, rediscutido e reprogramado.

mercado

O mundo está transformando-se com uma velocidade da luz, na qual os processos organizacionais, as culturas empresariais e os sistemas de tecnologia da informação do século XX, já não suportam às novas demandas deste novo século XXI. As empresas necessitam romper estrategicamente alguns dogmas da administração, impondo um ritmo de muita rapidez, agilidade e criatividade – RAC, suficientes para identificarem e se beneficiarem das janelas de oportunidades. Estas janelas, com aberturas pequenas, abrem e fecham muito rápido, e cabe aos líderes, assessorados pela gestão de riscos, identificarem estes sinais, caso contrário as oportunidades poderão não mais voltarem e a empresa perder o “bonde da história”!

Sabemos que o mundo vive hoje uma expansão exponencial, com uma aceleração muito forte. Os líderes empresariais estão vivenciando em seus processos, serviços e produtos o chamado 6D's: tudo pode ser digitalizado, a venda será no início dissimulada, em seguida irá ser disruptiva, para desmaterializar os serviços e produtos, e como consequência desmonetizar e democratizar.

Qualquer empresa deve estar preparada para acompanhar o ritmo que será definido pelos 6 D's. A única saída estratégica é quebrar os dogmas existentes e, criar algo radicalmente inédito, um verdadeiro inovador modelo de negócio, onde a ousadia e o risco serão os verdadeiros baluarte deste novo século.

O mundo vive a falta de linearidade, ou seja, não há mais uma relação direta de causa e efeito, por esta razão o ambiente ficou conhecido com o acrônimo em inglês de VUCA, que significa Volatility,

Uncertainty, Complexity e Ambiguity, em português é Volatilidade, Incerteza, Complexidade e Ambiguidade, que chamo de VICA.

O Mundo VICA já foi tema de alguns artigos meus nesta revista, onde descrevi a dificuldade dos líderes e de seus gestores de riscos realizarem uma análise do contexto para a tomada de decisão, em função da alta taxa de volatilidade que leva a uma constante incerteza, fazendo com que as diversas variáveis e riscos acabem se interagindo e interconectando para jogar na frente dos decisores não um único quadro, mas inúmeros quadros do contexto estudado. Qual deles posso ou devo optar? Eis a questão? Algumas empresas foram engolidas pelo VICA pela miopia da sua visão estratégica e a falta de acuidade perceptiva (falta de preparação psicológica e mental para enxergar além do campo de visão e identificar anomalias) de seus líderes.

mercado

Lendo o livro de Kevin Kelly, futurista, cofundador da Revista Wired, referência em tecnologia, chamado de Inevitável, ele prospecta que os objetos serão alimentados pelas informações da mesma maneira que são alimentados pela eletricidade. Kevin tem certeza de que nada será como antes. O futuro está aí e é descrito como o intervalo de tempo que se inicia após o presente e não tem um fim delimitado.

Patrick Dixon, outro futurista, define o futuro através de um acrônimo em inglês: FUTURE – FAST – URBAN – TRIBAL – UNIVERSAL – RADICAL – ETHICAL. Estes são os seis eixos que compõem o futuro:

- 1) Fast – futuro veloz: a velocidade das coisas e a dificuldade de processar essa realidade rápida só tendem a aumentar;
- 2) Urban – futuro urbano: o crescimento desmesurado das cidades do mundo tem alterado o conceito de metrópole para megalópole. As megalópoles serão verdadeiros e autênticos aglomerados de carros, prédios, pessoas, influenciando decisivamente a qualidade de vida de todos;
- 3) Tribal – futuro em tribos: para entender os consumidores há a necessidade de abandonar a segmentação geográfica ou psicográfica e focar nas características tribais. As tribos e os grupos polissociais assumem relevância quando se quer entender o mercado e qual direção devemos seguir.

- 4) Universal – futuro globalizado: a beleza do mundo conectado será aproximar culturas e pessoas, globalizar. Hoje o que acontece em um lugar, outro, em qualquer parte deste planeta é a conectividade permanente!
- 5) Radical – futuro de extremos: o radicalismo positivo é o pensar fora da caixa, ser ousado, arriscar, sonhar, desafiar o “status quo”, conseguir quebrar dogmas e olhar sob outro ângulo e pontos de vistas a realidade atual e o futuro que se aproxima. Fácil? Não! Tem que possuir muita coragem!
- 6) Ethical – futuro ético: é e será o tempero que irá reger o mercado, pois não é mais vale-tudo. Os executivos precisarão serem disruptivos e criativos, mas respeitando as pessoas, o planeta e os agentes de mercado.

Com esta definição simples do futuro, deixa-nos algumas reflexões:

- *Estamos prontos para este futuro?*
- *Estamos preparados para a disrupção?*
- *Conseguimos fazê-la?*
- *Conseguimos gerenciar os riscos?*

Creio que sim, o futuro acontece para todos, independentemente de não sabermos quando, nem em que intensidade!!

Vale a pena, estarmos preparados! O futuro é inevitável.

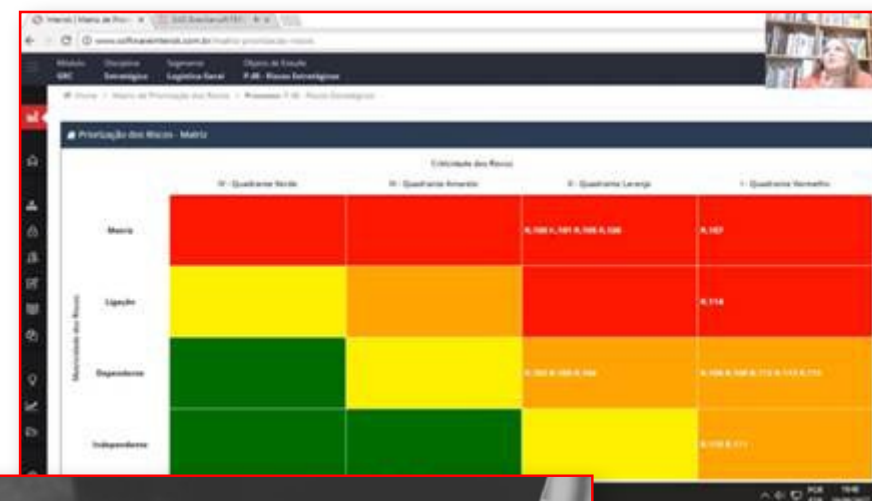
agenda

Os materiais utilizados durante os **Webinars da Brasiliano INTERISK** estão sendo disponibilizados GRATUITAMENTE!

A diretora de relacionamento da Brasiliano INTERISK, Sandra Alves, ministrou o **webinar sobre Interconectividade de Riscos** no dia 19 de setembro. Os principais conceitos e metodologias foram apresentados pela professora, que também demonstrou a aplicabilidade na prática utilizando o Software INTERISK, de forma que os participantes pudessem visualizar e compreender a interconectividade com mais dinâmica no ensino.

[acesse aqui e faça download](#)

Você também pode conferir as gravações e apresentações dos outros Webinars pela agenda de eventos da **Brasiliano INTERISK em nosso site.**



WEBINAR
INTERCONECTIVIDADE DE RISCOS
19 DE SETEMBRO DAS 19H00 AS 20H00

PROF. DR. ANTONIO CELSO FIBERO BRASILIANO, CRMA, CES, DEA, DSE, MBS
ESPECIALISTA SANDRA ALVES BIERO, MBS, CPSI

b&a BRASILIANO ASSOCIADOS GESTÃO DE RISCOS
INTERISK Inteligência em Riscos

WEBINAR

3 LINHAS DE DEFESA

18 DE OUTUBRO ÀS 19H00

As diversas funções de controles de riscos e a avaliação independente precisam ter seus papéis bem divididos e estruturados, com inteligência em riscos, para melhorar o desempenho da gestão de riscos de qualquer organização.

O webinar com o Prof. Dr. Antonio Celso Ribeiro Brasileiro e a diretora Sandra Alves têm como objetivo demonstrar os principais conceitos e funções das 3 linhas de defesa e a aplicação na ferramenta.

Os principais temas que abordaremos, serão:

- Divisão dos papéis e fluxos de tarefa
- Visão multidisciplinar
- Responsabilidade da Alta Administração na Gestão de Riscos

[Inscrição](#)

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO PARA A PALESTRA:

INTEGRAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE RISCO

Uma das principais dificuldades encontradas pelos profissionais que lidam diariamente com a gestão de riscos corporativos é a falta de velocidade e organização para realizar a atividade com êxito. A integração das disciplinas de riscos viabiliza a visão holística de todos os riscos em um único controle.

Palestrante:

Prof. Dr. Antonio Celso Ribeiro Brasileiro, CRMA, CES, DEA, DSE, MBS - Presidente da Brasileiro INTERISK.

QUANDO

**21 de Setembro
8h30 às 11h30**

ONDE

**Faculdade FESP -
São Paulo**

[Inscrição](#)

Críticas e sugestões de pauta:
comunicacao@brasiliano.com.br
www.brasiliano.com.br



Publisher: Antonio Celso Ribeiro Brasiliano

Edição: Enza Cirelli

Coedição: Matheus Fridori

Edição de arte: Marina Brasiliano

Edição 112 - Agosto 2017 | ISSN 1678-2496N

A revista Gestão de Riscos é uma **publicação gratuita** eletrônica da Brasiliano INTERISK
Rua Barão de Jaceguai, 1768. Campo Belo - São Paulo - SP, 04606-004, BRASIL

O conteúdo dos artigos é de responsabilidades dos autores.